



A POLÍTICA EDUCACIONAL DE SOBRAL E SUA INFLUÊNCIA NO CONTEXTO URBANO-REGIONAL

Maria Roselândia Barros Cunha

Luiz Antônio Araújo Gonçalves

RESUMO

Este trabalho é fruto de uma breve análise das políticas educacionais da cidade média Sobral e seu efeito irradiador sobre os municípios que compõem a 6ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 6). A metodologia utilizou dois indicadores: investimentos na área da educação e de qualidade da educação dos municípios extraídos das plataformas do INEP e MEC. Os dados coletados foram tabulados e geradas tabelas e gráficos, analisadas para a produção textual associada à pesquisa documental e bibliográfica. Os resultados obtidos expressam a influência que as políticas educacionais de Sobral sobre os municípios que compõem a CREDE 6 e a importância da UVA na formação dos professores para Sobral e região.

Palavras-chave: Formação de Professores, Educação, IDEB, Sobral.

ABSTRACT

This work is the result of a brief analysis of educational policies in the middle town of Sobral and its radiating effect on the municipalities that make up the 6th Regional Education Development Coordination (CREDE 6). The methodology used two indicators: investments in the area of education and the quality of education in the municipalities extracted from INEP and MEC platforms. The collected data were tabulated and generated tables and graphs analyzed for the textual production associated with documentary and bibliographic research. The results obtained express the influence that Sobral's educational policies have on the municipalities that make up CREDE 6 and the importance of UVA in teacher training for Sobral and the region.

Palabras clave: Teacher Training, Education, IDEB, Sobral.

INTRODUÇÃO

A cidade de Sobral está situada na região Noroeste do estado do Ceará, a 235 quilômetros da capital-Fortaleza, e exerce um papel de centralidade regional, sendo apontada pelo estudo das Regiões de Influência das Cidades de 2018 como Capital Regional C, de maneira que Sobral figura no *ranking* de cidades com centralidade definida, sobretudo, por deslocamentos por serviços de saúde de baixa e média complexidade e deslocamentos para cursar ensino superior (IBGE, 2020). No tocante ao ensino superior, a cidade abriga várias Instituições de Ensino Superior – IES, com cinco IES de maior expressão, três públicas e duas



particulares, que ofertam cursos de graduação (presencial e a distância) e de pós-graduação. Dentre as públicas, destacamos a Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA que foi criada em 1968 e completou 50 anos de atuação no município de Sobral em 2018. A UVA dispõe de 25 cursos de graduação sendo 13 cursos de Licenciatura, 11 cursos de bacharelados e 01 tecnólogo, com atuação reconhecida na formação de professores para a educação básica dos diversos municípios de sua área de influência.

A política educacional de Sobral chama a atenção de diversos pesquisadores, sendo destaque em entrevistas em rádios, jornais, programas de televisão, etc. Bernardo Mançano Fernandes referindo-se à apresentação do sistema educacional de Sobral no Seminário Tópicos da Educação Brasileira ocorrida no Centro Lemann, comenta que “[...] Sobral criou um sistema educacional a partir dos recursos existentes em seu território, ou seja a realidade econômica, social, ambiental, cultural e política foi utilizada como base para qualificar a educação.” (FERNANDES, 2016, p. 1). Desse modo, ele destaca que o avanço conquistado por Sobral ocorreu pelo compromisso, responsabilidade e investimento na educação e, nesse sentido, questiona: “Mas porque outros municípios não conseguem os mesmos resultados? Porque faltam esses três elementos que tornou Sobral uma referência em educação de alto nível?” (FERNANDES, 2016, p. 1).

Com base nesses e outros questionamentos foi que buscamos compreender em que medida a experiência educacional de Sobral promoveu um efeito irradiador sobre outros municípios de sua região de influência. Assim, investigamos os municípios que passaram a investir na política pública educacional; quantos conseguiram obter melhorias na educação básica, quais foram as estratégias utilizadas e resultados alcançados na melhoria da educação nesses municípios a partir dos indicadores educacionais e além de apreender a contribuição que a UVA detém na formação de professores para o sistema de ensino de Sobral.

Dentre os resultados positivos, observamos os dados produzidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP de modo a analisar a expressão da política educacional da cidade de Sobral a partir dos indicadores educacionais. O recorte espacial da pesquisa foi realizada com base na delimitação da 6ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 6) composta por 20 municípios (Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Hidrolândia, Irauçuba, Massapê, Meruoca, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá, Sobral e Varjota).



METODOLOGIA

A pesquisa é caracterizada pela abordagem quantitativa, exploratória e do tipo de estudo de caso com análise de dados secundários organizados a partir da base de dados do INEP e do tribunal de contas do estado - TCE. Dos dados coletados foram produzidas tabelas e gráficos analisados para a produção textual associada à pesquisa documental e bibliográfica em livros, artigos e dissertações. Os indicadores analisados foram: indicador de avaliação da qualidade da educação no município e indicador de investimento na pasta da educação.

REFERENCIAL TEÓRICO

O desenvolvimento de um município não é algo instantâneo, mas demanda tempo, ações planejadas e executadas a médio e longo prazo para ter reflexos nas atividades econômicas e combater as desigualdades sociais históricas e sua distribuição desigual no território. Quando se trata da Educação escolar, para reverter esse quadro é necessário o envolvimento de muitos sujeitos e de uma sociedade que abrace uma projeto de Educação e cidades.

Ainda na década de 1950, a maioria dos centros urbanos se concentravam em regiões litorâneas e por meio da integração rodoviária foi possível articulação com as cidades no interior que demandou serviços mais complexos com o aumento da população nas cidades de relevância no contexto urbano-regional. As cidades médias por vez não se definem apenas pelo número de habitantes, relaciona-se também as suas funções e centralidade exercida na seu entorno.

Dentre os tipos de cidades médias, Corrêa (2007, p. 31) vai destacar a cidade média como lugar central “[...] caracterizado por poderosa concentração da oferta dos bens e serviços para uma hinterlândia regional. Neste caso, trata-se do que se convencionou denominar capital regional, foco do comércio varejista e de serviços diversificados, dotado de amplo alcance espacial máximo (range).”.

Para o estado do Ceará, Holanda e Amora (2010) vão considerar como Cidades Médias Sobral, Crato, Iguatu e Juazeiro do Norte abrigam respectivamente 188.233, 121.428, 96.495 e 249.939 habitantes segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2010). Freire e Holanda (2018) ao tratar da expansão do ensino superior nas cidades médias do Nordeste brasileiro, destacam a lógica territorialmente das IES que contribuem para a formação de profissionais que vão atuar no próprio município a exemplo dos professores da educação básica.



De modo geral, o Brasil apresenta um trajeto de desigualdade marcado por vários fatores que empurram as pessoas para a miséria, urbanização desigual é um aspecto que trava o acesso de direito para todos, Educação, saúde, habitação, saneamento básico, entre outros. As cidades médias, por exemplo, diferem-se de outras cidades não só pelo número de habitantes, como mencionado anteriormente, há um grau de avanço na sua estrutura e economia, nestes espaços urbanos encontra-se o *locus* central da provisão de bens e serviços coletivos.

A promoção da Educação pública de qualidade enfrenta desafios na sociedade contemporânea diante de “urgência” no uso dos fundos públicos e das urgências reconhecidas pelo desemprego, fome, doenças que atingem as pessoas, principalmente, nos municípios. Libâneo (2012, p. 131) destaca o grande desafio seja “incluir nos padrões de vida digna, os milhões de indivíduos excluídos e sem condições básicas para constituírem cidadãos participantes de uma sociedade em permanente mutação.”. Nesse sentido, Brandão (2017, p. 107) considera necessária a promoção de políticas redistributivas “[...] não apenas focalizadas e compensatórias – que tenham capacidade de engendrar assimetrias virtuosas, de forma difusa e pervasiva, geradoras de combates frontais as heterogeneidades estruturais e aos mecanismos socioeconômicos de destituição, exploração e marginalização.”.

Como tempo, a Educação deixou de ser uma preocupação apenas em alfabetizar crianças e passou a pesar sobre desempenho econômico e estratégias foram surgindo afim de sanar a Educação como problema econômico na visão neoliberal. A desqualificação passou a expressar exclusão do processo produtivo. Libâneo (2012) destaca a “lógica da competição e as regras do mercado com a formação de um *mercado educacional* na busca de eficiência pedagógica por meio da instalação de uma pedagogia da concorrência.”. O processo de desenvolvimento está ligada há um conjunto de mudanças que possam garantir a equidade de oportunidades.

Para Santos (2007) ao tratar da geografização da cidadania pressupõe que se considerem dois tipos de direito: os direitos territoriais e os direitos culturais, cabendo, então, à autonomia municipal a repartição dos gastos públicos afim de atingir todos os aspectos para uma vida decente e digna para todo. O autor destaca que a nível municipal caberia uma autonomia de gastos para abranger aspectos de uma vida digna e igualitária para todos, ressalta como uma distribuição de serviços à população: “Para que esses serviços constituam um direito inseparável da condição do cidadão - isto é, aquele que é igual em deveres e direitos a todos os demais - uma regulamentação constitucional, e não apenas legal, deve se impor.” (SANTOS, 2007, p. 151).



A pauta histórica de defesa do financiamento da Educação pública para estruturar as políticas educacionais teve materialidade na instituição do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) na qual os municípios participam do recebimento para aplicação dos recursos na melhoria da educação nas escolas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cidade média de Sobral é destaque no período atual por apresentar expressivo desenvolvimento urbano com dinâmica econômica atrelada às atividades comerciais e de serviços. As pessoas de cidades pequenas no entorno se deslocam até Sobral em busca de bens de consumo coletivo e serviços, inclusive, educacionais. Na base de dados da REGIC podemos observar que Sobral configura no *ranking* de centralidade definida por deslocamento para cursar ensino superior, como podemos observar a seguir:

Tabela 1- Cidades com centralidade definida por deslocamento para cursar Ensino Superior-2018

<i>Ranking</i>	Cidades	Centralidade Temática	<i>Ranking</i>	Cidades	Centralidade Temática
1	AP Sobral/CE	648 131,2	16	AP São Carlos/SP	288 771,1
2	AP Viçosa/MG	549 446,7	17	AP Pelotas/RS	276 210,2
3	AP Santa Maria/RS	479 954,9	18	AP Patos/PB	268 872,0
4	Paripiranga/BA	460 703,2	19	Montes Claros (MG)	262 483,3
5	AP São Luiz/ MA	411 765,7	20	Vitória de Santo Antão (PE)	259 093,9
6	Ap Juiz de Fora/MG	380 973,3	21	AP São João del Rei/MG	246 153,1
7	Ouro Preto/MG	330 698,9	22	Quixadá (CE)	245 426,7
8	Alfenas/ MG	315 485,8	23	Feira de Santana (BA)	239 289,7
9	AP Campina Grande/PB	313 906,3	24	AP Teresina/PI	236 434,0
10	AP Maringá/PR	312 947,6	25	AP Itaúna/MG	227 185,2
11	Caruaru (PE)	304 333,4	26	Castanhal (PA)	226 731,7
12	Manaus (AM)	298 778,5	27	AP Aracaju/SE	220 526,5
13	Cajazeiras (PB)	295 595,5	28	Anápolis (GO)	213 860,4
14	AP Campos dos Goytacazes/RJ	291 631,0	29	AP Araraquara/SP	213 504,2
15	Itabuna (BA)	289 410,1	30	AP Itu - Salto/SP	207 946,1

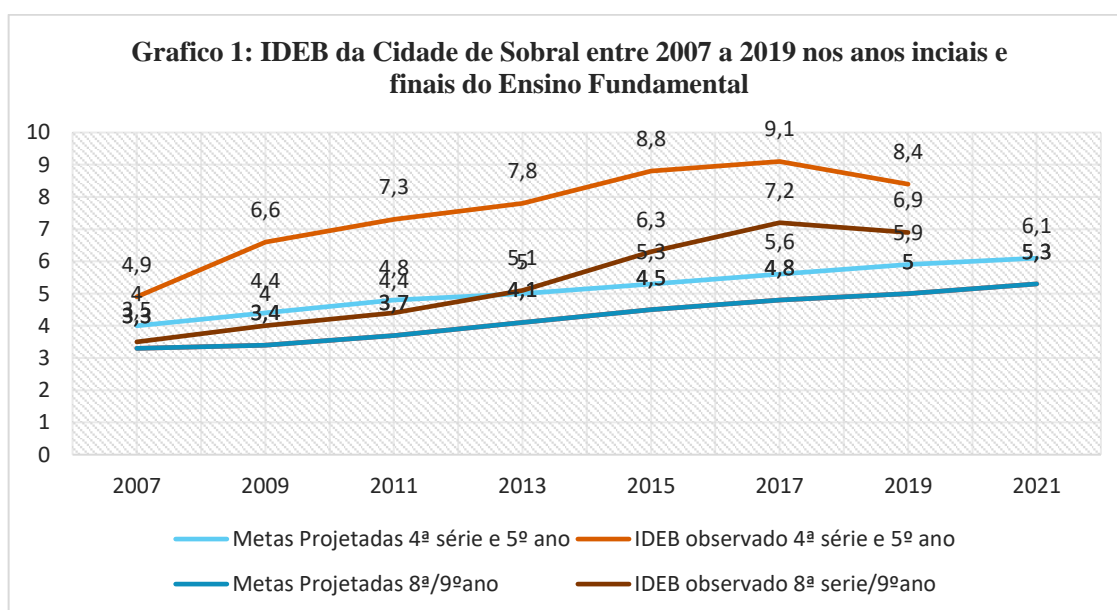
Fonte: REGIC,2018.

A centralidade definida por deslocamento do ensino superior ao Nordeste, figura Sobral no topo do *ranking* por abrigar Instituições de Ensino Superior públicas e privadas, com aulas presenciais e na modalidade EaD, abrangendo mais de 54 municípios cearenses. O



deslocamento em busca do Ensino Superior pode ser pendular (ida e volta), todos os dias ou por semanas, quizenais e até mesmo mensais. Destacamos a Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA que é pioneira na formação de professores e oferta 13 cursos de licenciatura.

Dos 20 municípios listados acima que compõem a 6ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 6) destacamos o município de Sobral, cujo o IDEB apresentado no gráfico 1 abaixo aponta as metas projetadas e as metas atingidas durante o período de 2007 a 2019.



Fonte: INEP (2020).

Podemos Observar entre 2007 a 2019 a Educação de Sobral esteve em constante crescimento. O diagnóstico, estabelecimento de metas, definição de estratégias, investimento na formação de professores, incentivo salarial para os professores alfabetizadores, alfabetização dos alunos não leitores nas séries iniciais, monitoramento do ensino-aprendizagem, fortalecimento da autonomia da escola foram algumas estratégias utilizadas para a qualidade da Educação em Sobral (BECSKEHÁZY, 2018).

Apontamos a seguir algumas ações que a Educação de Sobral adotou e irradiou para outros municípios, após uma mudança na estrutura Educacional em 2001, a cidade não sofreu nenhum ponto adverso até os dias atuais na política educacional e aprimorou o que foi implementado desde então. O conceito de escola eficaz se perpetuou no município afim de que todas as crianças, em especial as crianças de classe baixa tivessem a oportunidade de uma educação de qualidade, três áreas foram essências para que pudesse se estabelecer as medidas



que dariam um novo sentido a Educação de Sobral, Pedagógica, Administrativa e de Avaliação, onde o foco deixou de ser a expansão da rede de ensino e passou a ser a qualidade de aprendizagem (Tabela 2).

Tabela 2: Escolas eficazes e as ações de medida em Sobral

Propósitos de Escolas Eficazes	Medidas adotadas na Educação de Sobral
Liderança administrativa forte	Concentração da gestão municipal na melhoria da Educação nos anos iniciais.
Eficácia e expectativas	Ampliação do ensino fundamental, foco na alfabetização na idade certa.
Liderança Pedagógica	Os diretores passaram a ter liberdade de realocar professores entre as turmas são responsáveis pelas finanças de sua própria escola.
Sistema de monitoramento	Sistema de avaliação interna e externa
Ambiente de aprendizagem	Investimento em escolas equipadas com tecnologia

Fonte: BECSKEHÁZY, 2018. Tabela elaborada pelo autor.

Na área pedagógica o foco na alfabetização foi fundamental para que as crianças saíssem do 1º ano do ensino fundamental alfabetizados, além disso apostou na formação continuada dos professores na qual estabeleceu parcerias com as IES. Destacamos de modo breve a Influência da UVA na cidade de Sobral na formação de professores. Através da UVA implementou novas modalidades de formação de professores por meio de cursos de licenciatura específica e não apenas pelo curso de pedagogia em regime especial (SOARES, 2005).

A expressão do ensino superior apresenta um impulso nas atividades do espaço urbano regional, através de movimentos pendulares de pessoas que buscam o ensino superior, estão acrescentam na economia, educação, no comércio em geral. Os cursos de licenciatura da UVA impactam significativamente o contexto Educacional de Sobral conforme constata-se com um total de 1.050 professores efetivos formados pela UVA que atuam na rede municipal de Sobral,



Tabela 3: Relação do número de professores atuantes em Sobral pela UVA.

Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA			
Área de formação	Nº de Professores	Área de formação	Nº de professores
Anos iniciais- Fundamental	69	História	53
Artes Plásticas	-	História/Geografia	02
Artes Visuais	-	Letras (Português/Inglês)	15
Biologia	14	Letras (Português/Italiano)	-
Ciências	19	Letras (Português)	102
Ciências Religiosas	02	Matemática	61
Educação artística	-	Matemática/Física	1
Educação física	45	Música	-
Estudos sociais	39	Pedagogia	571
Filosofia	01	Português	5
Física	11	Química	10
Geografia	30	Teatro	-

Fonte: SEDUC- Sobral

Quanto ao demais municípios que compõem a CREDE 6, podemos verificar que seguem uma trajetória similar a Sobral, apresentando melhorias significativas dos indicadores educacionais das metas projetadas para o IDEB ao índice observado nos anos de avaliação. Assim, com base nos dados do INEP, podemos constatar que todos os municípios listados avançaram no Índices de Desenvolvimento da Educação Básica Educacionais.

Tabela 4: Metas propostas e IDEB dos municípios da CREDE 6. Exceto Sobral.

Município	Metas Projetadas								IDEB observado						
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
Alcântaras	2.8	3.1	3.6	3.8	4.1	4.4	4.7	5.1	3.4	4.0	4.9	6.9	7.0	7.3	7.3
Cariré	3.2	3.5	3.9	4.2	4.5	4.8	5.1	5.4	3.0	4.0	5.6	7.4	6.6	7.2	6.8
Coreaú	3.0	3.4	3.8	4.1	4.4	4.7	5.0	5.3	3.1	3.9	4.8	6.0	7.8	7.9	6.6
Forquilha	3.3	3.6	4.0	4.3	4.6	4.9	5.2	5.5	3.8	4.8	5.3	6.1	6.5	7.6	7.0
Frecheirinha	3.0	3.3	3.7	4.0	4.3	4.6	4.9	5.2	3.4	4.3	4.5	5.5	7.6	7.9	7.8
Graça	3.7	4.1	4.5	4.8	5.1	5.3	5.6	5.9	2.8	4.2	5.4	5.9	6.5	6.6	6.9
Groaíras		4.5	4.8	5.1	5.4	5.6	5.9	6.1	4.3	5.6	6.7	7.4	7.8	7.8	7.6
Hidrolândia	3.0	3.3	3.7	4.0	4.3	4.6	4.9	5.2	3.1	3.9	5.2	5.5	5.8	6.2	6.6
Irauçuba	3.2	3.6	4.0	4.3	4.6	4.9	5.2	5.5	3.2	3.7	5.0	5.6	6.1	6.3	6.4
Massapê	3.2	3.6	4.0	4.3	4.6	4.9	5.2	5.5	3.7	4.0	4.8	4.7	7.6	6.5	7.0
Meruoca	2.9	3.2	3.6	3.9	4.2	4.5	4.8	5.1	3.2	4.6	5.3	6.1	7.1	7.9	7.5
Moraujo		3.5	3.9	4.2	4.5	4.7	5.0	5.3	3.3	3.9	4.9	5.5	6.2	6.4	6.4
Mucambo	3.5	3.9	4.3	4.6	4.9	5.2	5.4	5.7	4.5	4.9	7.5	6.2	6.1	6.8	9.4
Pacujá	3.4	3.7	4.1	4.4	4.7	5.0	5.3	5.6	3.3	3.6	4.6	5.0	6.8	6.9	7.0
Pires Ferreira		3.9	4.3	4.6	4.8	5.1	5.4	5.7	3.7	4.0	5.1	7.1	8.7	7.5	8.5
Reriutaba		3.7	4.0	4.3	4.6	4.8	5.1	5.4	3.5	4.1	5.4	5.7	7.5	7.5	6.8



Santana do Acaraú	2.5	2.8	3.2	3.5	3.8	4.1	4.4	4.7	2.9	3.4	4.0	4.2	5.2	5.7	6.2
Senador Sá	3.2	3.5	4.0	4.2	4.5	4.8	5.1	5.4	3.7		5.5	5.7	6.5	6.9	7.1
Varjota	3.2	3.5	3.9	4.2	4.5	4.8	5.1	5.4		3.5	4.1	4.7	5.7	7.2	6.8

Fonte: INEP, 2020.

Na tabela 4, os municípios estão ordenados por ordem alfabética e os resultados decorrem de uma análise dos anos iniciais do ensino fundamental, organizada em cores. De verde está o resultado do IDEB do município que teve êxito superando a meta projetada. Na cor vermelha está o índice do município não atingiu a meta. No caso, os municípios de Cariré e Graça obtiveram um índice inferior à meta projetada no ano de 2007. De modo geral, observa-se o cumprimento das metas por cada município chegando a patamares próximos aos alcançado por Sobral. Destacamos outro município que teve um avanço nas metas estabelecidas, Mucambo na qual em 2017 a nota do IDEB estava 6,8 e em 2019 alcançou a nota 9,4 superando as metas projetadas em anos anteriores. Avaliamos a seguir os recursos aplicados a Educação dos municípios e observa-se o destaque do gasto público na área da educação feita por Sobral em relação aos demais municípios.

Tabela 5: Recursos transferidos para a Educação dos municípios da RMS no ano de 2020.

Municípios	Recursos Transferidos (R\$)
1.Sobral	146.082.049,83
2.Massapê	26.332.245,76
3.Santana do Acaraú	23.879.111,52
4. Irauçuba	23.201.423,90
5.Coreaú	21.529.856,00
6.Graça	18.432.609,96
7.Forquilha	16.197.111,44
8.Cariré	15.080.646,02
9.Varjota	15.062.405,63
10.Meruoca	14.174.887,31
11. Hidrolândia	13.739.024,00
12. Reriutaba	13.488.047,21
13. Frecheirinha	13.080.645,98
14. Mucambo	12.813.317,22
15. Alcântaras	9.708.796,58
16. Groaíras	8.867.245,14
17. Pires Ferreira	7.947.577,03
18. Moraújo	7.565.678,99
19. Pacujá	6.914.767,44
20. Senador Sá	6.492.938,40

Fonte: <https://transparenciamunicipios.tce.ce.gov.br>



Para uma análise condizente com a realidade de cada município seria importante dimensionar o tamanho de cada rede de ensino com o número de alunos matriculados e professores, população em idade escolar e como o recurso é aplicado, mas já nos levaram a realização de outras análises.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para tecer algumas considerações sobre o trabalho, podemos constatar a repercussão dos resultados alcançados pela política educacional de Sobral que são mensurados por meio do IDEB, observando seu avanço pelos anos avaliados. Podemos verificar também que a maioria dos municípios que estão em sua área de influência, listados a partir da CREDE 6 também acompanham trajetória similares no desempenho dos indicadores de qualidade da educação, apontando a influência da política educacional de Sobral no seu contexto urbano-regional.

Assim, vale ressaltar o papel da cidade média de Sobral com sede de várias Instituições de Ensino Superior públicas e privadas ofertando diversas vagas de cursos de graduação. Quanto a formação de professores, a Influência da UVA no contexto Educacional de Sobral, tem um papel estratégico na formação de profissionais para o magistério.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos. Cidades médias como provedoras de bens e serviços públicos e coletivos e como construtoras de cidadania e de direitos. In: SILVA, W. R da.; SPOSITO, Maria E. B. **Perspectivas da urbanização: reestruturação urbana e das cidades**. 1 ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2017.

CAMPANI, A.; HOLANDA, V. C. C. de. Os programas de formação de professores da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA): aportes para refletir sobre A interiorização do ensino Superior. **Uni-pluriversidad**, v. 20, n. 2, p. 1-19, 22 dic. 2020.

CORRÊA, Roberto L. Construindo o conceito de cidade média. In: SPOSITO, Maria E. B. (Org.). **Cidades médias: espaços em transição**. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

FERNANDES, Bernardo Mançano. **Sobral: originalidade e qualidade em educação**. Disponível em: <https://lemanncenter.stanford.edu/paper/sobral-originality-and-quality-education> . Acesso em: 04 jul. 2021.

HOLANDA, V. C. C; AMORA, Z. B. Cidades Médias do Ceará, Estado do Nordeste do Brasil, e suas dinâmicas contemporâneas. **Rev. Geográfica de América Central**. Número Especial EGAL, p. 1-13. Costa Rica, 2011.



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Regiões de influência das cidades** – 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica-IDEB**. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/>>. Acesso em: 21 set. 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10 ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012.

SAVIANI, Demerval. **Ensino público e algumas falas sobre universidade**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1986.

SANTOS, Milton. **O Espaço do Cidadão**. 7 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.

SANTOS, Milton.; SILVEIRA, María L. **O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI**. 9 ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SOARES, Teodoro. **Ensaio sobre o ensino superior em Sobral**. Fortaleza: Edições Gráfica Três Irmãos, 2005.